

Uma ilha é habitada por uma população de aves de uma espécie muito peculiar.

Cada ave possui uma longa pena colorida no topo da cabeça. Embora isso faça com que uma ave não seja capaz de ver a própria pena (não há espelhos na ilha, e o mar ao redor é muito revoltado para que se possa ver o próprio reflexo na água), as aves são extremamente vaidosas e se orgulham muito de ostentar suas penas — de tal maneira que, se uma ave suspeita que possa ter perdido sua pena, ela fará o possível para descobrir se isso de fato ocorreu; e, se ela vier a ter certeza de que realmente perdeu sua pena, então ela cometerá suicídio à meia-noite daquele dia¹.

Eis que, num final de tarde, um tornado se abateu sobre a ilha. As aves resistiram como puderam; mas, na manhã seguinte, a catástrofe pôde ser vista por todas: no topo da árvore mais alta da ilha, havia uma pena como as que as aves ostentam no alto de suas cabeças.

A conclusão óbvia é que alguma ave havia perdido sua tão preciosa pena durante o tornado. Um pânico generalizado tomou conta das habitantes da ilha: assim como a pena presa no alto da árvore, outras penas poderiam ter sido perdidas para a ventania e levadas para o mar, tornando-se impossível precisar quantas aves perderam suas penas. Esse pânico apenas se agravava com o fato de que, embora cada ave da ilha seja capaz de ver todas as outras e determinar quais dentre elas perderam ou não suas penas, as aves dessa espécie não possuem nenhum meio de se comunicar entre si.

Prove que todas as aves que perderam suas penas cometem suicídio ao mesmo tempo.

¹As aves dessa espécie são dotadas de uma noção de tempo incrivelmente precisa!